



## Capítulo I

### Objetivos

**Art 1** – Ser o melhor possível todos os dias de nossas vidas:

- a) Como cristãos;
- b) Como filósofos;
- c) Como iniciados;
- d) Como companheiros;
- e) Com mestres;
- f) Como encarnados;
- g) Como desencarnados;
- h) Como Filhos de Deus;
- i) Como Ser de Luz.

**Nota:** Uma pessoa deseja ser melhor possível por vários motivos:

1. Por necessidade própria: Quando sua consciência atingiu a visão de seus fracassos em alvos e aspirações.
2. Por seus amigos, irmãos ou familiares: Quando se conscientiza que faz sofrer a quem ama.
3. Pela perseguição: Quando sabe que deseja a paz.
4. Pela revelação: Quando descobre que Deus existe! Atinge a meta da fé e o objetivo é reconciliar-se com seu Criador.
5. Pela contemplação: Quando conhece a grandeza de todas as coisas e sente seu dever com o tudo.

**Art 2** – Como a Escola ver o participante de acordo com os objetivos:

- a) Necessidade de aprender as leis da doação e amor;
- b) Necessidade de aprender as leis da atração cósmica;
- c) Necessidade de aprender as leis do perdão;
- d) Necessidade de aprender a lei religiosa;
- e) Necessidade de aprender a lei da natureza;

Se por acaso o participante não se identifique nos cinco objetivos, deve-se enquadrá-lo como carente das cinco necessidades citadas acima.

**Art 3** – Os instrumentos para alcançar o objetivo.

Pela necessidade própria..... Caridade e cristianismo;  
Pelos seus irmãos, amigos e familiares ..... Justiça e paz;  
Pela perseguição ..... Reconciliação e amor;  
Pela revelação ..... Fé e trabalho;  
Pela contemplação ..... Verdade e ciência;

## Capítulo II

### Atividades

**Art 4** – A mesa de atendimentos ao público.

1. Triagem em forma de resgate espiritual e orientação de vida;
2. Consulta com os instrumentos da filosofia espiritualista;
  - a) Tarô (Livro de estudos herméticos).
  - b) Intuição mediúnica (espiritualismo).
  - c) Religiosidade (Oração e fé).
  - d) Esoterismo (Estudos da evolução natural do indivíduo).

**Art 5** – O consulente.

1. Deve ter uma preparação nos instrumentos da consulta.
2. Participar das aulas de Consciência Cristã Filosófica Espiritualista e aulas de preparação nas matérias do curso de Alto Saber ou Ocultismo divino.
3. Ser cristão (conhecer os evangelhos e vivenciá-los).
4. Ter fé no Deus-Vivo (amar a Deus acima de todas as coisas).
5. Ter amor pela humanidade.
6. Ter sigilo e amizade pelo consultante.
7. Ter participado do Curso de Passes, Tarô, Religiosidade, Esoterismo e ter iniciação individual com o primeiro mentor.
8. Merecer a confiança do mentor espiritualista.
9. Ser consciente que é semelhante ao bombeiro diante de aflitos, médico diante da dor, sacerdote diante da descrença.
10. Respeito ao dia de seu trabalho.
  - a) Horário;
  - b) Não embriagar-se;
  - c) Não irar-se;
  - d) Não mentir;
  - e) Vestir-se com serenidade e bom senso para com o outro (não provocar insinuações).

**Art 6** – O código da palavra

- a) Observação se o que vai ser dito ao consultante é em Bondade.
- b) Observar se a cultura do que é dito, pode ser discernida pelo consultante.
- c) Buscar a forma mais simples para dizer o que for.

**Art 7**– O código do silêncio.

- a) Nunca revelar o mistério do consultante em ocasião que possa expor ao ridículo ou causar vergonha.
- b) Diante de uma alma sem pudor ou cheia de zombaria “o silêncio é uma prece”.
- c) Não consultar bêbados ou pessoa sem vestimentas dignas como shorts curtos, pessoas sem camisa, etc.

**Art 8 – O código do pensamento.**

- a) Estudar as linhas simbólicas do livro do Tarô com processo de comunicação espiritual sem manifestações individuais.
- b) Ler os seguintes livros:
  - i. A Bíblia Sagrada;
  - ii. O Sermão da Montanha;
  - iii. O Baghava-Gita;
  - iv. O Livro dos Espíritos ou qualquer segmento do mesmo;
- c) Refletir, meditar, orar antes de agir.

**Art 9 – O código da escrita.**

- a) Nunca passar um tratamento que não esteja no código da palavra.
- b) Usar salmos e leituras;
- c) Passar tratamento de reuniões espiritualista, penitência de visitas a orfanatos, creches, etc. e caridade.

**Nota:** O participante ocupa na mesa o local e o trabalho do primeiro mentor e deve sempre procurá-lo quando o caso estiver além das condições do consulente.

**Art 10 – O ambiente de trabalho.**

- a) A mesa com o Tarô, um caderno de anotações e livros de mensagens espiritualista.
- b) As paredes e os móveis podem ter símbolos como retratos dos grandes mestres; pirâmide, cruz, mensagem de esperança e mensagens disciplinares.
- c) A pintura do quarto será de cor branca ou azul.

### **Capítulo III**

#### **Das Reuniões**

A Escola terá duas reuniões:

- a) Conscientização Cristã e Espírita:
  - a. Quinta-feira – 19:00 as 21:30 horas.
- b) Filosofia espiritualista
  - a. Sábado – 19:00 as 21:30 horas.

**Art 11 – Reunião de Consciência Cristã e Espírita.**

- a) Deverá ter na mesa o livro de presença dos participantes da mesa.
- b) Ensino dos primeiros passos no interior da escola, possuir caráter educativo e tratamento espiritual.
- c) Sua estrutura é de sala de aula.

d) A infra-estrutura

- i. Mesa
- ii. Bíblia
- iii. Livro dos médiuns
- iv. O evangelho
- v. Cadeiras para o público

e) Recursos humanos

- i. Os três mentores da escola ( religioso, espiritualista e filosófico);
- ii. Religioso
- iii. Espiritualista
- iv. Coordenadora temporária de reunião (Responsável pela introdução ao tema)
- v. Comentadores por semana (composto por iniciados)
- vi. Orientador temporário (Participantes do público)
- vii. Energizadores coletivos (Temporário).
- viii. Platéia para quarenta e cinco pessoas.

f) Programação anual.

<b>Janeiro</b>	- Quatro semanas sobre Sermão da Montanha.
<b>Fevereiro</b>	
<b>Março</b>	- Oito semanas sobre As parábolas de Jesus.
<b>Abril</b>	
<b>Maiο</b>	- Oito semanas sobre As Cartas de Paulo de Tarso.
<b>Junho</b>	
<b>Julho</b>	- Oito semanas sobre O livro dos médiuns.
<b>Agosto</b>	
<b>Setembro</b>	- Oito semanas sobre O livro dos espíritos.
<b>Outubro</b>	
<b>Novembro</b>	
<b>Dezembro</b>	- Temas livres –semana de avaliação da Escola.

g) Programas semanal

- i. 19:15 – Introdução ao tema e oração inicial.
- ii. 19:30 – Primeiro convidado.
- iii. 19:45 – Segundo convidado.
- iv. 20:00 – O orientador do dia (coordenador temporário).
- v. 20:20 – O segundo mentor.
- vi. 20:40 – O primeiro mentor.
- vii. 21:00 – A escolha do próximo sermão.
- viii. 21:15 – A energização coletiva com meloterapia.
- ix. 21:30 – Oração final.

- h) Dos participantes em qualquer atividade.
  - a. Faltar suas obrigações.
    - i. Por motivo de trabalho: sob avaliação do mentor.
    - ii. Por motivo de saúde: justificável.
    - iii. Por opção livre: comunicação verbal.
    - iv. Por opção livre, mas reincidente: comunicação escrita.
    - v. Por opção livre, já possuidor de uma advertência escrita: suspensão ou substituição nos trabalhos.
  - b. Agir de forma a provocar embaraços ou dificuldades no bom andamento da Escola.
    - i. Censura pessoal (na primeira vez)
    - ii. Censura escrita (na segunda vez)
    - iii. Censura pública (na terceira vez)
    - iv. Suspensão da atividade (na quarta vez)

**Nota:** Em caso de máxima gravidade, digo, questionar ou provocar dúvidas quanto ao objetivo da Escola acarretará em suspensão automática.

**Art 12 – Reunião de Filosofia Espiritualista.**

- a) Obrigatória para os participantes da Escola, porém, em casos em que o integrante já participe da Quinta-feira e não ter compromissos superiores com a mesma, torna-se para esta uma reunião opcional.
- b) Reunião obrigatória para mentores, atendentes de mesa, conselheiros, diretores, membros do grupo de resgate, vice-diretores e grupo de energização.
- c) Tem como principio maior unir todas as correntes crentes em amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.
- d) Trazer maior cultura e esclarecimento sobre filosofia na Terra através de:
  - i. Palestra;
  - ii. Debates;
  - iii. Etc.
- e) Promover uma interação entre as muitas formas de pensar que circulam no seio da escola.
- f) Programação anual.
  - i. Primeiro Trimestre – Janeiro / Fevereiro / Março.

A Família: Divina  
Humana  
Residencial.

Observação: O objetivo é o estudo do princípio familiar.

- ii. Segundo Trimestre – Abril / Maio / Junho.

A Filosofia Cristã: Benevolência  
Indulgência  
Perdão.

Observação: O objetivo é o estudo do cristianismo.

- iii. Terceiro Trimestre – Julho / Agosto / setembro.

A Filosofia Esotérica: Oriental  
Ocidental  
Mundial.

Observação: O objetivo é o conhecimento do cosmo universal.

iv. Quarto Trimestre – Outubro / Novembro / Dezembro

A Filosofia do Amor: Teologia  
Teosofia  
Ascensão.

Observação: O objetivo é saber e viver o que se sabe.

g) Programação Semanal.

19:15h – Introdução ao dia-a-dia na Escola.

19:20h – Meloterapia ou filosofia cósmica.

19:30h – Saudação.

19:45h – Departamentos.

20:00h – Tema do dia.

21:15h – Avaliação do mentor.

21:30h – Meloterapia ou filosofia cósmica.

## Capítulo IV

### Das Aulas

- Ocultismo – Cursos
- Alto Saber – Ensino dos pensadores.

### Art 13 – Ocultismo

Numa busca de manter o Provérbio da Escola:

“A grandeza de Deus está nas coisas encobertas, mas as dos homens em descobri-las.” (Pr. 25,2)

Promover vários cursos na sala do ocultismo:

- a) Tarô (Filosofia, mitologia)
- b) Hermética (Iniciação a filosofia espiritualista)
- c) Cultura esotérica (Caminhos da Luz)
- d) Cultura de formação(Domingo de alegria)

a) Programação Anual

- i. Tarô – Agosto / Setembro / Outubro / Novembro / Dezembro
- ii. Hermética – Janeiro / Fevereiro / Março / Abril / Maio / Junho / Julho
- iii. Cultura esotérica – Nove domingos do ano buscando a luz interior.
- iv. Cultura de formação – três domingos do ano buscando a alegria de viver.

b) Programação das atividades

- a) Tarô – O livro de iniciação – A chave Oculta da Realidade e o Livro Mitologia Grega.
- b) Hermética – O livro da iniciação a filosofia espiritualista.
- c) Esoterismo – O lado exotérico dos caminhos da luz.
- d) Formação – O lazer, a amizade, o relaxamento.

## Art 14 – Alto Saber

Uma busca de manter o amor pelo conhecimento: Filo – amantes, Sofia – saber.

Promover estudos sobre:

- Em busca da verdade.
- O nascimento da sabedoria.

- a) Em busca da verdade – Estudar todos os pensadores que acreditavam ou discutiam a existência de Deus – Único e uno. Período previsto: De Janeiro a Agosto.
- b) O nascimento da sabedoria – Estudar os graus da iniciação a sabedoria:
  - i. O grau do louco ou inconsciente.
  - ii. O grau do iniciado.
  - iii. O grau do companheiro
  - iv. O grau do mestrePeríodo: Setembro a Dezembro.  
Dias: Segunda-feira das 20:00 às 22:00 horas.

## Capítulo V

### Art 15 – O Grupo de Resgate

1. Energizadores – Grupo que trabalha o conhecimento dos passes espirituais e aplicação em processos de cura.
2. Evangelizadores – Grupo que visita as pessoas que não podem vir a Escola e orienta-os com relação ao ambiente e individualidade.

Energizadores – A pessoa que trabalha na mesa de passes/energização.

1. Manter disciplina total na conduta moral
2. Participa de cursos e estudos sobre passes e mediunidade.
3. Não deve no dia do trabalho estar irritada ou insegura.
4. Não deve intervir na orientação da mesa de atendimento criando novas formas de receituário.
5. Está fisicamente bem. Dor de cabeça ou qualquer outro estado doente é motivo para ser substituído.
6. Não deve se vestir de forma a despertar outros interesses que não seja receber a graça da caridade espiritual.

Observação: Se o assistido estiver de forma incorreta em vestuário, comportamento ou estado mental à energização será feita a distância sem a participação direta do doente.

7. Orar e solicitar auxílio, sempre.
8. Ser obediente a autoridade coordenadora dos trabalhos.

Observação: se o assistido estiver de forma incorreta em vestuário, comportamento ou estado mental a energização será feita a distância sem a participação direta do doente.

## **Art 16 – Evangelizadores**

Resgate nos lares exige rígida conduta cristã.

- a) Levar apenas roupa e livros espíritas ou cristãos.
- b) Ao chegar ao local, falar ou pensar a frase: “Que a paz esteja com todos nesta casa ou lar.”
- c) Formar, sentados ou em pé, um círculo de oração e seguir a seqüência:
  - i. Iniciar como Pai Nosso;
  - ii. Afirmar o que é o resgate;
  - iii. Ler uma narrativa evangélica;
  - iv. Pedir para os participantes da casa e os próprios membros do resgate relate uma passagem do evangelho para ser comentado pelo mentor;
  - v. Cantar uma canção de fé;
  - vi. Abrir espaço para o perdão e a reconciliação.
  - vii. Abrir espaço para uma palavra de amor em nome de Jesus.
  - viii. Unir num abraço os membros daquele lar e clamar por Jesus.
  - ix. Orientar para que todo mês, aquela família promova um momento de louvor a Deus.
- d) Será considerado falta grave o não comparecimento a um resgate sem justificativa satisfatória.
- e) O grupo de resgate será composto por cinco membros, incluindo o mentor.

**Nota:** Criar constrangimento para a Escola com uma má conduta durante o resgate será motivo de censura e até suspensão da atividade.

## **Capítulo VI**

### **Art 16 – Biblioteca.**

Os livros da biblioteca podem e devem ser objetos de uso público para os membros da Escola, porém deverão ser respeitadas as seguintes premissas:

- Prazo de 15(quinze) dias para leitura.
- Devolução no fim do prazo.
- Promover campanhas para recolher os livros espiritualistas.

A não devolução do livro é um erro que merece censura e pode chegar até a cobrança em público.

## **Capítulo VII**

### **Art 17 – O patrimônio.**

Quebrar ou desvalorizar um dos bens da escola é motivo de censura individual.

## Capítulo VIII

### Art 18 – Jornal / Informativo.

1. Manter informado todos os membros da Escola sobre as atividades gerais.
2. Tem uma infra-estrutura.
3. Possui as seguintes colunas:
  - i. Religião.
  - ii. Espiritualismo
  - iii. Filosofia
  - iv. Aplausos
  - v. Dia-a-dia
  - vi. Aniversariantes
  - vii. Momento poético
  - viii. Mensagens
  - ix. Palavras de fogo
  - x. Oração

Recursos humanos do informativo:

1. Editor (mentor religioso)
2. Coordenador
3. colunistas

## Capítulo IX

### Art 19 – Da filantropia.

O departamento de filantropia tem a missão de plantar a caridade no seio da Escola. Cestas básicas e cursos de apoio a família carente são as atividades básicas do departamento.

- a) O departamento promove doação de cestas-básicas para 35 famílias.
- b) O departamento promove curso para as famílias carentes com o objetivo de dar condições para sustentação da cesta-básica, com o trabalho ensinado durante o período da entrega das cestas, que é de 01(um) ano. Logo após o término do tempo do projeto para a família.
- c) Tem o departamento: 01(um) diretor geral, 01(um) diretor de cursos e membros operacionais.

## Capítulo X

### Art 20 – Do departamento de incentivo ao mundo infantil.

O departamento foi criado para abrir condições profissionais para jovens adolescentes na faixa etária de 08(oito) a 14(quatorze) anos.

Cursos:

- Eletricistas
- Artes em madeira
- Artesanato

- Pintura
- Artes teatrais
- Outros.

Terá este departamento um vínculo com uma ou mais empresas que patrocinam o pagamento dos professores e do material necessário.

Os cursos terá a seguinte estrutura:

1. Diretor.
2. Membros.
3. Professores.

Poderá ter parceria com outras entidades, com a finalidade de conquistar condições para efetuar projetos.

## Capítulo XI

### Art 21 – Do conselho.

- O conselho do grupo é formado por pessoas que junto aos mentores e diretores, fiscalizarão e ajudaram na execução das diretrizes da Escola.
- O conselho se reunirá na primeira Terça-feira de cada mês, para avaliação da Escola.
- Três faltas consecutivas sem justificativas aceitáveis, levarão o membro do conselho ao afastamento do seu direito de conselheiro.

## Capítulo XII

### Art 22 – Dos membros.

Todo membro tem por direito fazer valer o regimento interno e viver o melhor possível todos os dias.

Presidente	-	Ramilton Francisco Correia
Vice	-	Elibetânia de Moura
Vice	-	Wilton Farias
Secretário	-	Cecília Calado
Tesoureiro	-	Alciane Medina
Segundo secretário	-	
Segundo tesoureiro	-	Aucione Correia
Diretor Geral	-	Jefferson dos santos
Diretor informativo	-	Adriano Cunha
Diretor de patrimônio	-	José Nilson Jerônimo
Diretor de filantropia	-	Eliane de Souza
Diretor de cursos	-	Vanderly Lins.

Conselheiros:

Presidente do conselho fiscal - Eurivaldo Vasconcelos

Membros - Simone Malta  
- Maria José  
- Adriana Mendes  
- Cristian Soares  
- Maiely Janys  
- Emílio Lins  
- Atiene dos Passos  
- Malfrisia de Souza  
- Marimuth Coelho  
- Odete Maximiniano  
- Sheyla Patrícia  
- Rosane Camilo  
- Francisco de Assis  
- Judite Miranda  
- Ancherles Alves  
- Maurício Luiz  
- Silvaneide.